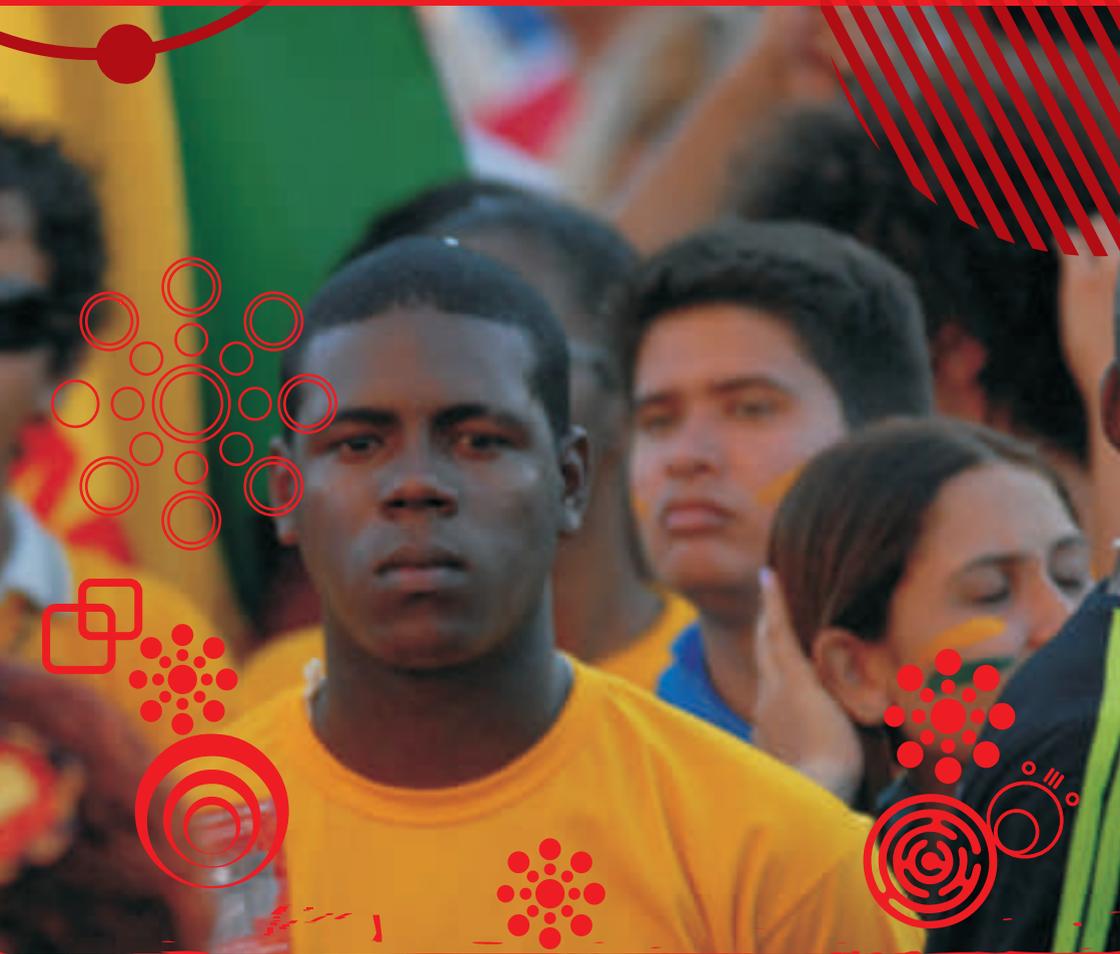


# LIBERDADES DEMOCRÁTICAS



## LEVANTE SUA BANDEIRA

ELABORADO PELA COMISSÃO DE ANISTIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA EM PARCERIA  
COM A SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

# APRESENTAÇÃO

Este caderno que você está lendo contém várias informações, depoimentos e questões fundamentais sobre um tema de extrema relevância a todos nós: liberdades e direitos democráticos.

Atenta a este tema e preocupada em resgatar a memória do que ocorreu no período da Ditadura Militar no Brasil, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça criou o projeto Anistia Política: Educação para a Cidadania, Democracia e os Direitos Humanos com o objetivo de ampliar a sua dimensão educativa e pedagógica e contribuir para uma formação humana e política junto à juventude.

Temos a certeza que os jovens\* são os protagonistas da realidade brasileira, capazes de contribuir para o exercício de novas formas de democracia e cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e cidadã.

Conhecer o passado para construir o futuro é indispensável para consolidarmos um Brasil democrático, justo e solidário!

\* Para garantir a igualdade entre os gêneros na linguagem deste material, onde se lê "o jovem" ou "os jovens", leia-se também "a jovem" ou "as jovens".



# CONHECER O PASSADO PARA CONSTRUIR O FUTURO

Não é a toa que história é uma matéria obrigatória na escola. Conhecer a nossa história é entender quem somos, como o nosso País e o mundo se transformaram no que são hoje e o espaço onde vivemos. Entender que nem sempre as pessoas vestiram bermudas, camisas, ternos e vestidos. Que nem sempre moraram nas casas como existem hoje, ou que já se sobreviveu trocando produtos sem usar dinheiro. No entanto, não é preciso ir tão longe para chegar a um momento que ainda precisa ser muito estudado: a ditadura militar. Durante 21 anos os militares comandaram o País em um chamado regime de exceção, no qual liberdades como as de ir e vir, de criar e de falar publicamente foram duramente reprimidas.

Neste período muita gente se deu mal por ser contra o regime, mas mesmo assim continuaram lutando por compreender que as liberdades suprimidas e outras novas eram direito da população e deveriam ser conquistadas. Muitos jovens e adultos começaram a se organizar e se mobilizaram com o objetivo de não aceitar o que estava acontecendo no País. A forma encontrada por muitos foi a de realizar em todo país uma grande mobilização popular através de organizações, grupos políticos e diferentes movimentos. Alguns se organizaram em associações clandestinas, e outros partiram para a luta armada, no campo e na cidade. A juventude marcou sua presença e resistência através da União Nacional dos Estudantes (UNE); da Juventude Estudantil Católica, do Movimento contra a Carestia, da Ação Libertadora Nacional e de outros movimentos.



# “ACONTECEU AQUI...”

1946 - É publicada uma nova Constituição para o Brasil, com inspirações liberais e democráticas. Os governantes, que anos antes haviam flertado com o fascismo, iniciam campanha de perseguições políticas, especialmente aos partidários das causas socialistas e comunistas.

---

1964 - Em 1º de abril ocorre o Golpe de Estado: militares tomam o governo e instala-se a ditadura militar. Ocorrem várias prisões e protestos pelo Brasil. A sede da UNE, no Rio, é incendiada e ocupada pelos militares e a UnB é invadida por 400 policiais. Em 15 de abril, Castello Branco assume a Presidência da República.

---

1965 - Decretado o Ato Institucional nº2 (AI-2) que extingue os 13 partidos políticos existentes, impõe eleições indiretas para presidente e atribui a este o poder de fechar o Congresso e demitir funcionários. Ocorre nova invasão na UnB: 15 professores são expulsos e 210 pedem demissão em protesto.

---

1968 - General Costa e Silva decreta o AI-5, um dos mais duros Atos Institucionais. Neste ano, o estudante secundarista Edson Luiz Lima Souto é morto em um conflito com os policiais. Ocorre a “Marcha dos Cem Mil” em protesto às repressões e à morte do estudante.

---

1969 - Instituição da Lei de Segurança Nacional, que priva o cidadão de muitos direitos de cidadania. É publicado o Decreto 477 (voltado a reprimir os estudantes) que proibia atividades políticas nas escolas e dava à diretoria poder de suspender os “infratores”. Forte censura e violenta repressão. Morre Carlos Mariguella, importante personagem político da resistência.

---

1970 - Emilio Médici encontra-se no poder. É responsável pelo período mais duro e repressivo. Muitos estudantes e militantes são presos e violentamente torturados.

---

1971 - Depois de meses de perseguição, os militares encurralam e executam o capitão Carlos Lamarca, símbolo da resistência à ditadura militar, anistiado em 2007 pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça.



1974 - O frei dominicano Tito de Alencar, 28 anos, comete suicídio na França por não suportar as seqüelas da tortura que sofrera.

1975 - Morre, sob tortura, Vladimir Herzog, jornalista. Sua morte causa grande repercussão no Brasil e no exterior.

1978 - Começam as reuniões pela formação do Comitê Brasileiro de Anistia, com a proposta de lutar pela anistia "ampla, geral e irrestrita".

1979 - Aprovação da Lei da Anistia - L. 6.683/79. Garantia do retorno de vários exilados políticos. A lei resultou de uma ampla campanha popular, iniciada nos primeiros dias após o golpe de 64. Posse de João Figueiredo, último presidente do regime ditatorial. Congresso de reconstrução da UNE em Salvador.

1982 - Proibido o filme "Pra frente Brasil" por denunciar as torturas da ditadura.

1984 - Auge da Campanha Diretas-Já que exigia a eleição direta para Presidente e a convocação de Assembléia Nacional. O País inteiro foi tomado milhares de pessoas, saindo à rua em manifestações alegres, com "panelaços" e "buzinaços". Em SP, mais de um milhão de pessoas foram às ruas no dia 16 abril. Pesquisas mostram que 90% dos brasileiros queriam votar para presidente.

1985 - Fim da Ditadura. O colégio eleitoral elege Tancredo Neves presidente e José Sarney, vice. Tancredo morre, assume Sarney. Sancionada Lei nº 7.398 de 4 de novembro de 1985, conhecida como a Lei do Grêmio Livre, que permitia a organização autônoma dos estudantes secundaristas.

1988 - Promulgação da Constituição Federal, conhecida como a Constituição cidadã. Marcada pela forte presença de liberdades e direitos democráticos em seus artigos, dentre os quais o direito do voto facultativo entre 16 e 18 anos, o chamado "voto aos 16".



# O QUE FOI A DITADURA MILITAR

Ditaduras são regimes políticos autoritários "nos quais uma única pessoa ou grupo de pessoas exerce o poder absoluto sobre o povo, sem aceitar oposição efetiva". Podemos citar como exemplos de ditadura o regime deposto no Iraque. O Brasil passou por vários períodos autoritários, sendo o último iniciado em 1964 quando houve um golpe de estado que resultou na instalação de um governo militar.

## Como agia?

A ditadura agia de diversas formas, editou duas novas Constituições (1967 e 1969) e vários Atos Institucionais (AIs) que "legalizavam" o regime. Esses atos suprimiram vários direitos civis, políticos e culturais, além de proibir todas as formas de manifestação política e democrática. Aqueles que "desobedecessem" eram reprimidos pela força, com armas, tanques de guerra, metralhadoras, prisões, torturas, perseguições, às vezes "desaparecendo" ou sendo encontrados mortos. Foram os anos chamados de "anos de chumbo".

A ditadura também se utilizava da censura a toda forma de manifestação que considerava "subversiva".

Aí se incluem reportagens e jornais, peças de teatro, músicas, filmes, etc. Em 1976, por exemplo, 292 músicas foram proibidas no país e muitas outras eram censuradas parcialmente.



# BIOGRAFIAS



**Carlos Lamarca** – Conhecido como um dos principais opositores da ditadura militar no Brasil, Lamarca optou pela luta armada através da organização Vanguarda Popular Revolucionária (VPR). Planejou inúmeras ações para resgatar prisioneiros políticos. Enquanto isso, sua esposa e filhos se exilaram em Cuba. Em 1971 foi morto por policiais no interior da Bahia. Em 2007, depois de muitos anos, a família Lamarca teve concedido seu pedido de reparação junto à Comissão de Anistia.

**Carlos Marighella** – Deputado federal pelo PCB (Partido Comunista Brasileiro) em 1946. Com o golpe de 1964 teve seus direitos políticos cassados. Posteriormente funda a Ação Libertadora Nacional (ALN) para resistir e derrubar o regime militar através da luta armada. Foi preso e torturado várias vezes. Em 1969 é assassinado pelos agentes do DOPs numa emboscada em São Paulo.

**Frei Tito** - Considerado um símbolo da luta contra a ditadura e a favor das liberdades, este frade dominicano tinha apenas 24 anos quando foi capturado dentro do próprio convento, pelo regime militar. Após sofrer as mais terríveis torturas foi exilado na França. Entretanto, atormentado pelas lembranças e traumas sofridos, comete suicídio 4 anos mais tarde.

**Honestino Guimarães** – Foi preso durante a invasão sofrida pela UnB em agosto de 1968 e permaneceu dois meses em poder do Exército. Com o Ato Institucional nº 5 (AI-5) passou à clandestinidade mas continuou coordenando encontros estudantis e lutando contra o regime militar até ser preso no Rio de Janeiro. Na época, tinha 26 anos. Somente no dia 12 de março de 1996 teve seu óbito oficialmente reconhecido.

**Iara Xavier Pereira** – militante política de esquerda, perseguida pelo regime militar. Fez parte da resistência armada, por meio da Ação Libertadora Nacional, tendo realizado treinamento em Cuba. Viveu no exílio, de onde retornou em 1979. Engajou-se na busca de seus familiares mortos e desaparecidos políticos e na luta pela anistia ampla, geral e irrestrita.

**Ivan Akselrud de Seixas** - Preso pela Operação Bandeirantes aos 16 anos, juntamente com seu pai. Militante do Movimento Revolucionário Tiradentes (MRT). Durante a prisão foi torturado e impedido de manter contato com parentes e amigos. Atua, ainda hoje, no esclarecimento dos fatos ocorridos à época.

# COMISSÃO DE ANISTIA

Criada em 2001, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça tem ajudado o Brasil a escrever uma nova etapa de sua história, contribuindo na consolidação da democracia do País. É o reconhecimento por parte do Estado dos prejuízos causados às pessoas perseguidas por sua atuação em favor do retorno do regime democrático. A Comissão analisa os pedidos de anistia formulados por pessoas que acreditam ter sido impedidas de exercer suas atividades profissionais ou econômicas por motivação exclusivamente política no período de 18 de setembro de 1946 a 05 de outubro de 1988. Centenas de brasileiros perseguidos politicamente estão resgatando sua cidadania e dignidade, por meio da Comissão de Anistia. Declarados anistiados, eles têm certeza de que não lutaram em vão pelo restabelecimento da democracia no País e para que, hoje, todos nós possamos exercer nossas liberdades.

## Aconteceu!

Em julho de 2007 a Comissão de Anistia anistiou Aldo Arantes e Jean Marc Von Der Weid, dois ex-presidentes da União Nacional dos Estudantes (UNE), que à época da ditadura lutaram contra o regime militar e pela democracia no País. A decisão ocorreu durante o 50º Congresso da UNE.

Em novembro de 2008, 44 anos depois, foi o ato de anistia ao presidente João Goulart, deposto pelo golpe de 1964. Foi um pedido de desculpas oficiais e um marco histórico para democracia, pois restava pendente a demanda de condenação da ditadura por parte do Estado brasileiro, algo que, de maneira oficial ainda não se havia produzido.

Ainda em 2008, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ajuizou ação inédita no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo decisão definitiva acerca da punição de agentes representantes do Estado que, durante o regime militar, praticaram atos de tortura.



# PROJETO EDUCATIVO: CARAVANAS DA ANISTIA

Em abril de 2008, a Comissão de Anistia deu início ao que se intitulou Caravana da Anistia, uma das ações do projeto Anistia Política: Educação para a Cidadania, Democracia e os Direitos Humanos.

A atividade vem realizando sessões de julgamento de processos de ex-perseguidos políticos, sessões de memória, ato de construção da bandeira das liberdades democráticas, e campanhas de arrecadação de documentos nos diversos estados da federação, em diferentes espaços, como escolas, universidades e espaços públicos em geral, com o intuito de contribuir para o conhecimento, a reflexão e o debate atinente ao período histórico marcado pela Lei de Anistia - especialmente o período da ditadura militar - bem como difundir os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Anistia.

A Caravana da Anistia pretende ainda percorrer alguns países da América Latina, especialmente aqueles que tiveram uma história de repressão militar semelhante a do Brasil, como a Argentina, o Chile, Paraguai e o Uruguai.

Até o final de 2008, a Comissão de Anistia percorreu 12 Estados do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Bahia, Pará, Acre, Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Alagoas), realizando 17 Caravanas da Anistia, com julgamento de aproximadamente 250 requerimentos de anistiandos e anistiandas.

## PROJETO MEMORIAL DA ANISTIA POLÍTICA NO BRASIL

Ao lado do Projeto Educativo está sendo implementado o projeto “Memorial da Anistia Política no Brasil”, instituído em 13 de maio de 2008, com a publicação da Portaria Ministerial n.º 858, que pretende organizar, preservar e divulgar a memória e o acervo histórico dos períodos de repressão política no País, previstos pela Lei n.º 10.559/2002.

O Memorial pretende reunir e sistematizar o acervo de documentos (dossiês administrativos, fotos, relatos, testemunhos, livros, vídeos, áudios, imagens, entre outros) acumulados pela Comissão de Anistia nos últimos anos e, ainda, aqueles especialmente recebidos com a finalidade de integrarem o Centro de Documentação e Pesquisa do Memorial da Anistia Política no Brasil.

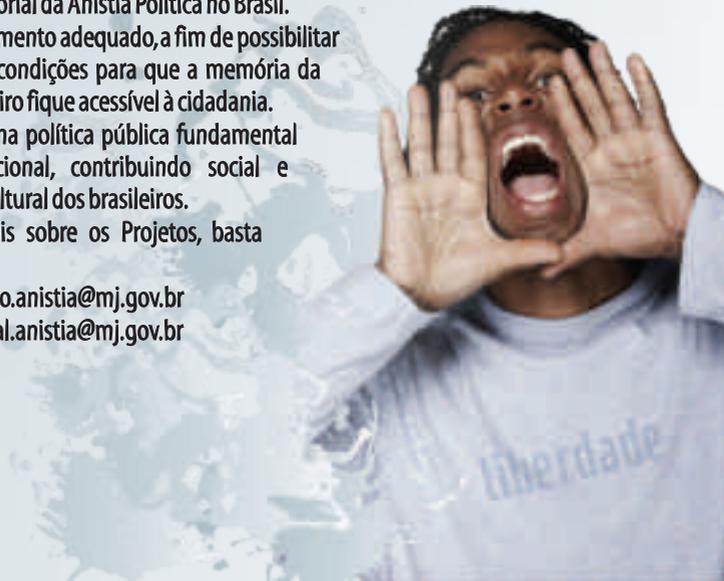
O material receberá o tratamento adequado, a fim de possibilitar a consulta e o estudo, criando as condições para que a memória da resistência histórica do povo brasileiro fique acessível à cidadania.

Essa iniciativa constitui uma política pública fundamental para o acesso à memória nacional, contribuindo social e historicamente, para identidade cultural dos brasileiros.

Se você quiser saber mais sobre os Projetos, basta mandar um e-mail para:

Projeto Educativo: [educativo.anistia@mj.gov.br](mailto:educativo.anistia@mj.gov.br)

Projeto Memorial: [memorial.anistia@mj.gov.br](mailto:memorial.anistia@mj.gov.br)



# PASSADO É PRESENTE

Olhando para esta parte da história do nosso País, vemos que a sociedade teve de lutar muito para conquistar suas liberdades e direitos. Os jovens foram parte fundamental neste movimento. Pensando nesta época e naquela geração, discuta com seus amigos e amigas "Que direitos você tem hoje que outros não tinham naquela época?"

Os jovens de ontem (re)conquistaram a democracia. A democracia, então, não é algo que cai do céu, mas uma sucessão de conquistas. É mais do que a garantia do direito de votar, se expressar, ir e vir. É não se conformar com aquilo que achamos estar errado. É sair de uma posição e um discurso passivos – como "eu não tenho nada a ver com isso" ou ainda "não adianta que nada vai mudar mesmo" – para uma posição e um discurso ativos, com ações e atitudes que possibilitem a expressão do que pensamos e a conquista de novos direitos. Democracia é se somar a outras pessoas que também acreditam no mesmo que você; é ter sua própria opinião e assumir uma postura politizada; é ser sujeito construtor e transformador da própria história.



## Democracia é...

- ver os filmes que você gosta;
- fazer manifestações e protestos;
- cantar suas músicas preferidas;
- atuar em movimentos sociais, partidos políticos, associações de bairros, igrejas;
- se reunir com seus amigos;
- pensar e descobrir outras formas de fazer uma política democrática;
- formar associações;
- participar das esferas públicas;
- dizer e escrever o que você pensa;
- utilizar a arte para expressar suas opiniões e críticas;
- Assistir TV, ouvir rádio, ler jornal, navegar na internet e ter acesso a todas as informações disponíveis;
- participar de sindicatos;
- votar conscientemente.



### Pense nisso:

Pensando nas conquistas democráticas do nosso passado recente, devemos nos questionar se vivemos uma plena democracia, isto é, se há situações de repressão que ainda se perpetuam nos dias de hoje e que poderiam ou deveriam ser mudadas.

### Violência policial contra os jovens:

Como é o tratamento policial para com os jovens? Nem sempre a polícia respeita os direitos da cidadania ao tratar com os cidadãos, e com os jovens tal situação é ainda mais séria.

Você sabia: Que o Estatuto da Criança e do Adolescente disciplina um tratamento especial a ser conferido aos jovens quando ocorrem abordagens policiais, e que, quando o jovem entra em conflito com a lei deve ser submetido a atenção diferenciada das autoridades, visando sua educação antes do que sua punição?

### Mobilizações estudantis:

Ainda hoje as mobilizações estudantis são reprimidas nas escolas e universidades, nem sempre as autoridades entendem a legitimidade do jovem para reivindicar seus direitos e apontar quais são suas lutas atuais. As formas de repressão são variadas, e, muitas vezes, a força policial é indevidamente utilizada para impedir o jovem de se expressar.

Você sabia: Em agosto de 2007, durante a ocupação da reitoria da USP, os estudantes e militantes sociais foram retirados à força, pela tropa de choque da Polícia.

### Músicas censuradas:

Durante os períodos de exceção (ditaduras), muitas músicas eram censuradas, proibidas de vir a público ou alteradas em seu conteúdo. Ainda hoje vivemos situações semelhantes, em que os artistas são impedidos de expor a público seu trabalho.

Você sabia: Que os músicos Gabriel o Pensador e o conjunto Planet Hemp já tiveram seus shows proibidos para menores de idade e foram ameaçados de processo penal pelo Ministério Público por tratarem de temas relacionados ao uso de maconha em suas músicas?

Que shows de Hip Hop - como o "Virada Cultural" dos Racionais MCs - são duramente reprimidos por força policial por terem como público muitos jovens da periferia e por trazerem em suas letras uma forte crítica social e política?

Analisando as situações acima podemos pensar sobre as lutas que ainda devem ser travadas pelos jovens para a consolidação e ampliação de nossa democracia. Você vai ficar de fora dessa história?

# PARA OUVIR E TROCAR FIGURINHAS

## Minha Alma

### O Rappa

A minha alma tá armada e apontada  
 Para a cara do sossego (sego...)  
 Pois paz sem voz  
 Pois paz sem voz  
 Não é paz é medo, (medo)

Às vezes eu falo com a vida  
 Às vezes é ela quem diz  
 Qual a paz que eu não quero conservar  
 Para tentar ser feliz

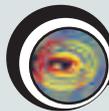
As grades do condomínio  
 São para trazer proteção  
 Mas também trazem a dúvida  
 Se é você que está nessa prisão  
 Me abrace e me dê um beijo  
 Faça um filho comigo  
 Mas não me deixe sentar  
 Na poltrona no dia de domingo, domingo

Procurando novas drogas  
 De aluguel nesse vídeo coagido  
 É pela paz que eu não quero  
 Seguir admitindo  
 É pela paz que eu não quero, seguir  
 É pela paz que eu não quero, seguir  
 É pela paz que eu não quero, seguir  
 Admitindo.



# TÁ NA MÃO

## DICAS DE SITES, LIVROS E FILMES PARA VOCÊ SE ANTENAR



### LIVROS

- O Poder Jovem, História da participação política dos estudantes brasileiros - Artur Poerner
- Brasil, nunca mais! - Grupo Tortura Nunca Mais
- Operação Araguaia - Eumano Silva e Tais Moraes
- Ditadura Envergonhada, Escancarada, Derrotada, Encurralada, Série de livros sobre a ditadura de Élio Gaspari
- O ano que Não Terminou - Zuenir Ventura
- Os Carbonários - Alfredo Sirkis
- Marighella, O Inimigo Número Um da Ditadura Militar - Emiliano José
- O coronel tem um segredo - Paulo Wright não está em Cuba - Delora Jan Wright
- Condições ideais para o amor, reunindo "poemas, manifestos e correspondência de um poeta-guerrilheiro" - Luiz Eurico Tejera Lisboa e Antonio Hohlfeldt
- O calvário de Sônia Angel - João Luiz de Moraes
- Lamarca, o Capitão da Guerrilha - Emiliano José
- Galeria F, lembranças do mar cinzento - Parte I e II - Emiliano José
- O Fim da Ditadura Militar - Bernardo Kucinski
- Além do Golpe: Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar - Carlos Fico
- Ditadura Militar, Esquerdas e Sociedade - Daniel Aarão Reis



### SITES

- Comissão de Anistia do Ministério da Justiça - [www.mj.gov.br/anistia](http://www.mj.gov.br/anistia)
- Grupo tortura nunca mais - [www.torturanuncamais.org.br](http://www.torturanuncamais.org.br)
- Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos - [www.presidencia.gov.br/estrutura\\_presidencia/sedh/mortosedesap](http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/sedh/mortosedesap)
- Movimento Nacional de Direitos Humanos - [www.mndh.org.br](http://www.mndh.org.br)
- União Nacional dos Estudantes - [www.une.org.br](http://www.une.org.br)
- Brasil Cultura - [www.brasilcultura.com.br](http://www.brasilcultura.com.br)
- Censura Musical - [www.censuramusical.com](http://www.censuramusical.com)
- Arquivo Público do Estado de São Paulo - [www.arquivoestado.sp.gov.br](http://www.arquivoestado.sp.gov.br)
- Diários da Ditadura - [www.diariosdaditadura.com.br](http://www.diariosdaditadura.com.br)
- Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - [www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)
- Domínio Público [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)
- Fundação Biblioteca Nacional - <http://www.bn.br/portal> Arquivo Moroeil Silveira (Universidade de São Paulo) - [www.eca.usp.br/ams](http://www.eca.usp.br/ams)
- Acervo da Luta contra a Ditadura - [www.acervoditadura.rs.gov.br](http://www.acervoditadura.rs.gov.br)



### FILMES

- Hércules 56, de Silvio Da-Rin, 2006
- Batismo de Sangue, de Helvecio Ratton, 2006
- Cabra-Cega, de Toni Venturi, 2005
- Zuzu Angel, de Sergio Rezende, 2006
- Lamarca, de Sérgio Rezende, 1994
- Terra em transe, de Glauber Rocha, 1983
- Pra frente Brasil, de Roberto Farias, 1983
- Que bom te ver viva, de Lúcia Murat, 1989
- Dom Hélder Câmara: o Santo Rebelde, de Érika Bauer, 2004
- Quase dois irmãos, de Lucia Murat, 2004
- Guerrilha do Araguaia - a conspiração do silêncio, de Ronaldo Duque, 2004
- O ano em que meus pais saíram de férias, de Cao Hamburger, 2006
- O Desaparecido - de Costa Gavras, 1982
- Machuca - de Andrés Wood, 2004
- História Oficial - de Luiz Puenzo, 1985
- Cabra Marcado para Morrer - de Eduardo Coutinho, 1984
- Jango - de Silvio Tendler, 1984
- Tempo de Resistência - de Leopoldo Paulino, 1984



# E EU COM ISSO?

Depois que você sacou as informações e as histórias contadas aqui, se reúna com seus amigos e colegas para bater um papo. Se ligue nas perguntas abaixo:

1. Você considera que as conquistas dos últimos 20 anos resolveram a questão da democracia no Brasil?
2. O que a democracia deveria ser e ainda não é?
3. Você vê semelhança entre as bandeiras dos jovens que lutaram contra a ditadura e aquelas da juventude agora?
4. Que novas bandeiras a juventude deve trazer para a democracia brasileira?

## Quem contribuiu para reunir as informações que você acabou de ler

Eduardo Pazinato da Cunha, Flávia Carlet, José Ricardo Bianco Fonseca, Kelen Meregali Model Ferreira, Leonardo Nelsis Suarez, Marcelo Torelly, Marleide Ferreira Rocha, Paulo Abrão Pires Júnior, Simone Steigleder Botelho, Sueli Aparecida Bellato, Tatiana Tannús Grama e Vanda Davi Fernandes de Oliveira.

Estas pessoas participaram da produção do conteúdo desta cartilha. São integrantes da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e da Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República.

Saiba mais no site [www.mj.gov.br/anistia](http://www.mj.gov.br/anistia), na página da Comissão de Anistia. Lá você encontrará maiores explicações sobre o que é Anistia Política, os trabalhos da Comissão e outras iniciativas de resgate da história da luta por direitos democráticos no país.



# EXPEDIENTE

## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Ministro da Justiça**

Tarso Genro

## **Secretário-Executivo do Ministério da Justiça**

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

## **Presidente da Comissão de Anistia**

Paulo Abrão Pires Junior

## **Vice-Presidente da Comissão de Anistia**

Sueli Aparecida Bellato

## **Secretária-Executiva da Comissão de Anistia**

Roberta Vieira Alvarenga

## **Assessoria da Secretária-Executiva**

Adriana Thulher do Rosário

Priscila Bezerra Temperani

## **Assessoria Jurídica**

Joaquim Soares de Lima Neto

Vinicius Marcelus Rodrigues Nunes

## **Assessoria Especial da Presidência**

Marcelo Dalmás Torelly

Marleide Ferreira Rocha

## **Chefe de Secretária**

Evelin dos Santos Ferreira

## **Setor de Assessoria e Projetos**

André Amud Botelho

Flávia Carlet

Kelen Meregali Model Ferreira

Luana Andrade Benício

Marcio Rodrigo Penna Borges Nunes Cambraia

Tatiana Tannús Grama

Simone Steigleder Botelho

## **Setor de Análise**

Viviane Fecher Moreira

## **Setor de Arquivo e Memória**

Andréa Valentim Alves Ferreira

## **Setor de Atendimento**

Muller Luiz Borges

## **Setor de Julgamento**

Simone Eliza Casagrande

## **Setor de Contadoria e Finalização**

Glaucia Bruno Souza

## **Setor de Protocolo e Diligência**

Jane Ferreira Braulino

## **Conselheiros**

Aline Sueli de Salles Santos

Ana Maria Lima de Oliveira

Ana Maria Guedes

Beatriz do Valle Bargieri

Edson Claudio Pistori

Egmar José de Oliveira

Henrique de Almeida Cardoso

José Carlos Moreira da Silva Filho

Juvelino José Strozake

Luciana Silva Garcia

Marcia Elayne Berbich de Moraes

Márcio Gontijo

Marina Silva Steinbruch

Narciso Fernandes Barbosa

Paulo Abrão Pires Junior

Prudente José Silveira Mello

Roberta Camineiro Baggio

Rodrigo Gonçalves dos Santos

Sueli Aparecida Bellato

Vanda Davi Fernandes de Oliveira

Vanderlei de Oliveira

Virginius José Lianza da Franca

## **Esta edição foi produzida pela Comissão de Anistia**

**Texto e Revisão:** Eduardo Pazinato da Cunha, Flávia Carlet, José Ricardo Bianco Fonseca, Kelen Meregali Model Ferreira, Leonardo Nelsis Suarez, Marcelo Torelly, Marleide Ferreira Rocha, Paulo Abrão Pires Júnior, Simone Steigleder Botelho, Sueli Bellato, Tatiana Tannús Grama e Vanda Davi Fernandes de Oliveira.

**Programação visual:** W3OL Comunicação - Curitiba-PR/ [www.w3ol.com.br](http://www.w3ol.com.br)

**Diagramação:** W3OL Comunicação - Curitiba-PR/ [www.w3ol.com.br](http://www.w3ol.com.br)

## **Agradecimentos**

À Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República que gentilmente cedeu o material da primeira edição, ao Ministro-Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Soares Dulci e ao Secretário Nacional da Juventude, Beto Cury.

## **Primeira Edição**

Material produzido pelo Instituto Paulo Freire em parceria com a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça

**Texto:** Antonio Lino, Edson Pistori, Flávia Carlet, Jonas Valente, José Ricardo Bianco Fonseca, Marcelo Torelly, Paulo Abrão Pires Júnior e Tatiana Tannús Grama.

**Programação visual:** W3OL Comunicação - Curitiba-PR/ [www.w3ol.com.br](http://www.w3ol.com.br)

**Revisão:** Edson Pistori

**Diagramação:** Luciane Mendes de Vasconcelos (W3OL Comunicação)



Comissão  
de Anistia

Ministério  
da Justiça



# [www.mj.gov.br/anistia](http://www.mj.gov.br/anistia)